

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída como uma “sociedade anônima” domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3” e “FRAS4”), tem por objeto principal a fabricação, comercialização e importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 – Caxias do Sul – RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas nos seguintes países: Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha e África do Sul.

Combinação de negócios

Aquisição da Freios Controil Ltda

A Companhia adquiriu, em 1º de janeiro de 2012, 99,99% das quotas representativas do capital social da Freios Controil Ltda. (“Controil”), empresa que atua na fabricação de autopeças, com foco principal em componentes para freios. A aquisição tem como objetivo principal ampliar e diversificar o portfólio de seus produtos junto aos seus clientes domésticos.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Controil na data de aquisição, avaliado por empresa independente, é apresentado a seguir:

	<u>Valor Justo na Aquisição</u>
Caixa e equivalente de caixa	845
Contas a receber	14.885
Estoques	15.606
Impostos a recuperar	1.059
Ativo imobilizado	53.386
Intangível	1.405
Outros ativos	5.692
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre valor justo	(6.650)
Fornecedores	(5.052)
Instituições financeiras	(51.729)
Provisão para litígios	(4.100)
Outros passivos	<u>(8.233)</u>
Total de ativos identificáveis líquido	17.114
Valor da contraprestação	<u>(10.000)</u>
Deságio (compra vantajosa)	<u>7.114</u>

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

Combinação de negócios--Continuação

Aquisição da Freios Control Ltd.--Continuação

Na data da aquisição, foi identificado e registrado um passivo contingente adicional no valor de R\$1.968, resultante de riscos trabalhistas não provisionados anteriormente. Em 31 de dezembro de 2012, o passivo contingente foi reavaliado e determinou-se o montante de R\$1.968, o qual é baseado no resultado provável esperado.

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2012, a Control Ltd. contribuiu para a Companhia com receitas de R\$100.354, e prejuízos de R\$5.839. No trimestre findo em 31 de março de 2013 o valor de receita foi de R\$ 25.427 e prejuízos de R\$ 190.

O deságio (compra vantajosa) apurado representa substancialmente o ganho apurado sobre a mais valia dos ativos tangíveis em relação ao valor da contraprestação paga.

2. Sumário das políticas contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2013 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 24 de abril de 2013.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Fras-le S.A. e suas controladas em 31 de março de 2013, apresentadas abaixo:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fras-le Argentina S.A. (a)	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	100,00	100,00
Freios Control Ltd (b)	99,99	99,99

(a) Sociedades controladas no exterior
(b) Empresa adquirida no Brasil em 2012

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.3 Combinação de negócios--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida com base no serviço prestado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.4 Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros previstos de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

i. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

ii. Empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.6 Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 5.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. As contas a receber de clientes de mercado externo estão atualizadas conforme divulgado na Nota 2.5i.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, são classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.

Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos as estimativas de custos de conclusão e os necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo.

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Edificações	12 a 59 anos
Máquinas e equipamentos	2 a 45 anos
Moldes	2 a 12 anos
Veículos	3 a 9 anos
Móveis e utensílios	2 a 25 anos
Equipamentos de informática	1 a 8 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Durante o período findo em 31 de março de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.10 Imobilizado--Continuação

Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a construção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.11 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.12 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.13 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo. O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.14 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 17%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 15%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são contabilizados reduzindo o custo dos produtos vendidos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Tributação--Continuação

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.15 Tributação--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data de balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.16 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos. O plano de benefício é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no patrimônio líquido, no grupo de resultados abrangentes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC33 – Benefício a Empregados.

Os custos de patrocínio de plano de pensão da Companhia são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

2.17 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 22). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.18 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

2.19 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.20 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.21 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.22 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.22 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, empréstimos e financiamentos e ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados nas seguintes categorias:

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge eficazes*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.22 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Mensuração subsequente—Continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Após a mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.22 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxo de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Grupo transferir os seus direitos de receber fluxo de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) o Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

A Companhia registra instrumentos financeiros como *hedge accounting*, classificados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa, com o objetivo de proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quanto a *hedge* de fluxos de caixa a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista no objeto de *hedge*, assim como os períodos previstos de transferências dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Hedges de fluxo de caixa que satisfazem os critérios para sua contabilização são registrados da seguinte forma:

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.23 Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*-- Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando o Grupo mantiver um derivativo como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou separado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.

Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item de *hedge*.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

2.24 Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais, sendo estes a diretoria executiva, que também são responsáveis pela tomada de decisões estratégicas da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal. Para maiores detalhes sobre impostos diferidos, vide nota 20.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas-- Continuação

Estimativas e premissas--continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Novos pronunciamentos do IFRS e/ou revisões efetuadas

4.1 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de março de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais medidas quando as mesmas entrarem em vigor.

- IAS 32 *Compensação entre Ativos e Passivos Financeiros*: Clarifica as compensação de ativos e passivos, sendo sua vigência a partir de 1º janeiro de 2014, a Companhia não espera efeitos relevantes às suas demonstrações financeira.
- IFRS 9 *Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração*: A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Caixa e bancos	9.734	14.895	17.878	23.713
Aplicações financeiras	37.469	55.595	37.300	55.595
	47.203	70.490	55.178	79.308

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 75,0% e 106,0% (80,0% a 106,0% em 31 de dezembro de 2012) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
CDB	100,3% a 106% do CDI	121.977	146.145	121.977	146.145
CDB	100% do CDI	503	495	503	495
USD	1%	23.224	-	23.224	-
		145.704	146.640	145.704	145.640

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem entre 90 e 364 dias.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante:				
No País	42.928	44.021	42.928	44.021
de terceiros	41.655	41.830	41.655	41.830
parte relacionada	1.273	2.191	1.273	2.191
No exterior	46.180	48.325	60.639	65.376
de terceiros	27.253	32.969	60.639	65.376
parte relacionada	18.927	15.356	-	-
	89.108	92.346	103.567	109.397
Menos:				
Ajuste a valor presente	(279)	(319)	(279)	(319)
Provisão para devedores duvidosos	(5.495)	(5.155)	(5.510)	(5.163)
	83.334	86.872	97.778	103.915

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 32 e 35 dias respectivamente, e para o mercado externo 121 e 116 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGGAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(5.155)	(1.435)	(5.163)	(1.855)
Adições	(2.591)	(4.331)	(2.605)	(4.945)
Recuperações/ realizações	2.251	611	2.258	1.637
Saldo no final do exercício	(5.495)	(5.155)	(5.510)	(5.163)

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a análise do saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A vencer	60.884	65.103	58.657	76.480
De 1 a 30 dias	15.616	11.847	25.656	16.244
De 31 a 60 dias	3.986	5.906	6.849	6.469
De 61 a 90 dias	2.016	2.731	2.476	2.972
De 91 a 180 dias	2.463	3.609	3.613	3.772
Acima de 181 dias	4.143	3.150	6.316	3.460
Total	89.108	92.346	103.567	109.397

A Companhia não requer garantias sobre as vendas à prazo.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável líquido)	32.339	31.623	67.890	67.493
Produtos em elaboração (ao custo)	8.012	8.690	12.779	13.369
Matérias-primas (ao custo)	26.293	25.460	37.367	36.273
Materiais auxiliares e de manutenção	1.534	2.025	4.456	4.639
Adiantamentos a fornecedores	3.446	2.362	5.588	4.035
Provisão para estoques obsoletos	(1.952)	(1.952)	(1.952)	(1.952)
	69.672	68.208	126.128	123.857

A movimentação da provisão para estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	BRGAAP/IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo no início do exercício	(1.952)	(1.079)
Adições	-	(873)
Saldo no final do exercício	(1.952)	(1.952)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
ICMS (a)	5.627	4.669	5.975	4.669
Imposto de renda e contribuição social (b)	3.595	2.377	3.598	2.377
COFINS (c)	3.684	4.160	3.687	4.160
PIS (c)	800	895	810	895
Imposto sobre valor adicionado - IVA (d)	-	-	8.235	6.899
Imposto a recuperar sobre importação	696	493	696	493
Reintegra (e)	6.848	-	6.848	-
Outros	52	52	550	1.110
Total	21.302	12.646	30.399	20.603
(-)Circulante	14.646	6.178	20.725	10.904
Não circulante	6.656	6.468	9.674	9.699

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

c) PIS e COFINS

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

d) Imposto sobre valor adicionado

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar da controlada Fras-le Argentina.

e) Reintegra

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de tributos federais em casos de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando do pagamento de qualquer outro tributo federal.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo			Passivo	
	Contas a receber por vendas	Mútuos a receber (CP + LP)	Dividendos a receber	Comissões a pagar	Mútuos a pagar
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (e)					
Saldo 31/03/2013	71	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	125	-	-	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)					
Saldo 31/03/2013	372	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	1.798	-	-	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (e)					
Saldo 31/03/2013	919	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	235	-	-	-	-
Castertech Fundação e Tecnologia (e)					
Saldo 31/03/2013	45	-	-	-	-
Saldo 31/12/2012	33	-	-	-	-
Freios Controll Ltda (d)					
Saldo 31/03/2013	-	3.244	-	-	-
Saldo 31/12/2012	-	1.217	-	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)					
Saldo 31/03/2013	10.639	-	1.318	-	-
Saldo 31/12/2012	9.343	-	1.394	-	-
Fras-le North American, Inc. (c)					
Saldo 31/03/2013	6.058	-	-	10	-
Saldo 31/12/2012	3.727	-	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)					
Saldo 31/03/2013	676	-	-	155	-
Saldo 31/12/2012	637	-	-	-	-
Fras-le Europe (c)					
Saldo 31/03/2013	1.420	-	-	189	-
Saldo 31/12/2012	1.649	-	-	162	-
Fras-le Africa (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	-	20	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	23	-
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	-	17	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	18	-
Fras-le Mexico (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	-	160	-
Saldo 31/12/2012	-	-	-	179	-
Fras-le Mexico (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	-	85	-
Outras partes Relacionadas (a)					
Saldo 31/03/2013	-	-	-	-	871
Saldo 31/12/2012	-	-	-	-	1.039
Total					
Saldo 31/03/2013	20.200	3.244	1.318	636	871
Saldo 31/12/2012	17.547	1.217	1.394	382	1.039

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

	Transações			Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Despesa de comissão	Recebimentos	Pagamento
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (e)					
Saldo 31/03/2013	32	-	36	7	7
Saldo 31/03/2012	94	-	-	20	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (e)					
Saldo 31/03/2013	69	-	69	7	7
Saldo 31/03/2012	-	-	-	-	15
Randon S.A. Implementos e Participações (b)					
Saldo 31/03/2013	3.912	1.158	-	7	7
Saldo 31/03/2012	975	897	-	13	33
Master Sistemas Automotivos Ltda (e)					
Saldo 31/03/2013	6.445	-	31	7	7
Saldo 31/03/2012	3.726	-	26	-	8
Castertech Fundação e Tecnologia (e)					
Saldo 31/03/2013	394	-	-	7	-
Saldo 31/03/2012	324	-	-	22	-
Fras-le Argentina S.A. (c)					
Saldo 31/03/2013	5.084	-	-	141	-
Saldo 31/03/2012	889	-	-	126	-
Fras-le North America, Inc (c)					
Saldo 31/03/2013	2.729	-	258	206	15-
Saldo 31/03/2012	6.333	-	1.025	320	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	138	-	15
Saldo 31/03/2012	-	-	186	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)					
Saldo 31/03/2013	165	-	-	250	15
Saldo 31/03/2012	1.219	-	73	-	-
Fras-le Europe (c)					
Saldo 31/03/2013	449	-	86	319	15
Saldo 31/03/2012	1.014	-	144	340	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	11	-	15
Saldo 31/03/2012	-	-	-	-	-
Fras-le Andina (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	13	-	15
Saldo 31/03/2012	-	-	-	-	-
Fras-le Middle East (c)					
Saldo 31/03/2013	-	-	109	-	15
Saldo 31/03/2012	-	-	-	-	-
Saldo 31/03/2013	19.279	1.158	751		
Saldo 31/03/2012	14.574	897	1.428	-	-

(a) Saldos de mútuos a pagar mantido junto a diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final do Grupo é a Dramd Participações e Administração Ltda.

(c) Sociedades controladas no exterior.

(d) Sociedade controlada no Brasil.

(e) Empresas coligadas no Brasil.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração do Grupo

A Companhia definiu como pessoal chave da administração, o conselho de administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal.

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	888	737	888	737
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Prev	40	36	40	36
Total	928	773	928	773

A Companhia não pagou as suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2012, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R\$245 em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2012.

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	BRGAAP	BRGAAP	IFRS	IFRS
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Participação em empresas controladas	85.582	87.490	-	-
Outros investimentos	80	80	80	80
Lucro não realizado nos estoques	(3.893)	(4.665)	-	-
	81.769	82.905	80	80

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Saldos no início do período/exercício	82.905	27.126	80	80
Adições	-	62.631	-	-
Varição cambial das investidas	(1.323)	1.538	-	-
Equivalência patrimonial	(585)	(3.380)	-	-
Reversão da provisão para patrimônio líquido negativo de controlada	-	(4.067)	-	-
Lucro não realizado nos estoques	772	(943)	-	-
Saldos no final do período/exercício	81.769	82.905	80	80

A seguir a movimentação dos investimentos nas controladas (Controladora):

	Fras-le North America, Inc.	Fras-le Argentina S.A.	Fras-le Andina Com. Y Repres . Ltda.	Fras-le México S de RL de CV	Fras-le Friction Material Co. Ltd	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil Ltda	Fras-le Middle East	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.061	14.775	99	232	21.054	2.576	256	41.334	103	87.490
- Equivalência patrimonial	(1.816)	671	(8)	97	620	27	(85)	(188)	97	(585)
- Ajustes acumulados de conversão	(103)	(803)	-	(52)	(243)	(105)	(17)	-	-	(1.323)
Saldos em 31 de março de 2013	5.142	14.643	91	277	21.431	2.498	154	41.146	200	85.582

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

Informações das investidas

	Fras-le North América Inc.	Fras-le Argentina S/A	Fras-le Andina Com Y Repres Ltda.	Fras-le México S de RL	Fras-le Friction Material Co. Ltd.	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil Ltda	Fras-le Middle East	Totais	
										31/03/13	31/12/12
Capital social	16.115	6.696	23	2	22.823	1.994	59	45.000	60		
Quantidade de quotas ou ações (em lote de mil)											
- Ordinárias	1	13.252	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	-	-	2	-	-	-	-	-		
Participação no capital social, no final do período - %	100,00	94,00	99,00	99,66	100,00	100,00	100,00	99,99	100,00		
Ativos	65.818	38.361	135	310	24.910	5.464	159	80.516	218		
Passivos	60.677	23.145	56	36	18.596	3.281	108	63.479	49		
Receitas	10.905	15.216	79	274	6.314	2.183	51	17.037	267		
Patrimônio líquido ajustado	5.141	15.578	92	278	21.431	2.498	154	41.186	200		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.804)	903	(8)	104	620	28	(29)	(190)	102		
Ajustes acumulados de conversão	(103)	(803)	-	(52)	(243)	(105)	(17)	-	-	(1.323)	1.538
Resultado da equivalência patrimonial	(1.816)	671	(8)	97	620	27	(85)	(188)	97	(585)	(3.380)
Valor do investimento	5.142	14.643	91	277	21.431	2.498	154	41.146	200	85.582	87.490

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora:

	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31/12/2012	127.615	344.127	9.077	6.939	2.103	31.955	1.767	523.583
Aquisições	53	205	3	2	-	4.108	11	4.382
Baixas	-	(929)	(1)	-	(40)	-	-	(970)
Transferências	2.770	5.924	-	-	-	(7.628)	(1.613)	(547)
Saldo em 31/03/2013	130.438	349.327	9.079	6.941	2.063	28.435	165	526.448
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	(30.035)	(203.570)	(6.593)	(6.246)	(1.537)	-	-	(247.981)
Depreciação	(886)	(4.657)	(101)	(62)	(24)	-	-	(5.730)
Baixas	-	550	1	-	32	-	-	583
Saldo em 31/03/2013	(30.921)	(207.677)	(6.693)	(6.308)	(1.529)	-	-	(253.128)
Valor residual líquido								
Saldo em 31/12/2012	97.580	140.557	2.484	693	566	31.955	1.767	275.602
Saldo em 31/03/2013	99.517	141.650	2.386	633	534	28.435	165	273.320

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado --Continuação

Consolidado:

	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31/12/2012	129.692	474.159	14.978	7.457	3.179	59.138	1.768	690.371
Aquisições	53	348	94	2	-	4.980	11	5.488
Baixas	-	(1.053)	(10)	-	(40)	(155)	-	(1.258)
Transferências	5.863	28.781	(3.185)	-	-	(30.393)	(1.613)	(547)
Variação cambial	(39)	865	-	-	(374)	-	-	452
Saldo em 31/03/2013	135.569	503.100	11.877	7.459	2.765	33.570	166	694.506
Depreciação e perda do valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	(30.902)	(272.153)	(8.560)	(6.623)	(1.982)	-	-	(320.220)
Depreciação	(972)	(6.632)	(306)	(94)	(43)	-	-	(8.047)
Baixas	-	550	1	-	32	-	-	583
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(28)	(1.964)	412	(66)	(30)	-	-	(1.676)
Saldo em 31/03/2013	(31.902)	(280.199)	(8.453)	(6.783)	(2.023)	-	-	(329.360)
Valor residual líquido								
Saldo em 31/12/2012	98.790	202.006	6.418	834	1.197	59.138	1.768	370.151
Saldo em 31/03/2013	103.667	222.901	3.424	676	742	33.570	166	365.146

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de março de 2013.

Custos de empréstimo capitalizados

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluído ao longo de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Fabricação de ferramentais	998	2.217	998	2.217
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	18.116	16.444	23.252	43.627
Construções e benfeitorias em imóveis	9.321	13.294	9.321	13.294
	28.435	31.955	33.571	59.138

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2013 é de R\$320 (R\$274 em 31 de março em 2012). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 0,37% ao mês, que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Durante o período encerrado em 31 de março de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Custo	Software e licenças	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	26.859	30.698
Transferências do imobilizado	547	547
Variação cambial	-	6
Saldo em 31/03/2013	27.406	31.251
Amortização e perda do valor recuperável		
Saldo em 31/12/2012	(8.288)	(11.154)
Amortização	(705)	(840)
Variação cambial	-	5
Saldo em 31/03/2013	(8.993)	(11.989)
Valor residual líquido		
Saldo em 31/12/2012	18.571	19.544
Saldo em 31/03/2013	18.413	19.262

Os ativos intangíveis se referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 8 anos.

Durante o período findo em 31 de março de 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, na data base 31 de março de 2013, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	31/03/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2013	31/12/2012
a) cível	740	1.836	2.520	743	1.836	2.520	-	-
b) tributário	-	14.081	189.329	-	14.081	189.329	12.370	12.370
c) trabalhista	258	6.880	1.251	258	6.880	1.251	255	255
d) previdenciário	4.146	2.209	-	4.146	2.209	-	622	622
Total	5.144	25.006	193.100	5.147	25.006	193.100	13.247	13.247

Consolidado:

Passivo contingente	31/03/2013			31/12/2012			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	31/03/2013	31/12/2012
a) cível	1.709	1.836	2.520	1.744	1.836	2.520	-	-
b) tributário	3.103	14.081	189.329	2.947	14.081	189.329	12.521	12.564
c) trabalhista	465	6.880	1.251	465	6.880	1.251	255	255
d) previdenciário	4.146	2.209	-	4.146	2.209	-	622	622
Total	9.423	25.006	193.100	9.302	25.006	193.100	13.398	13.441

Cível – A maioria das ações são indenizatórias movidas por ex-funcionários em função dos distratos;

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Passivo contingente—Continuação

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia responde por processos administrativos em andamento para os quais, quando têm probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) *Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido* — A Companhia foi autuada no valor de R\$10.789, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- b) *Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte* – A Companhia foi autuada no valor atualizado de R\$131.347, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agente por agenciamento de vendas e serviços. Os valores incluem principal, multa e juros. A Receita Federal pronunciou-se em resposta a apresentação de defesa da Companhia, já reconhecendo a operação desta como intermediação comercial adequada para transações que representam 29% do montante discutido. Os demais valores permanecem em discussão administrativa junto a Receita Federal.
- c) *Imposto de Renda e Contribuição Social* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros assumidas na aquisição do controle acionário pela sua controladora Randon S.A. Implementos e Participações e parcela a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o lucro líquido. O valor do processo é de R\$7.891.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Passivo contingente—Continuação

- d) *IPI, PIS, COFINS* – A Companhia retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$10.416. No primeiro semestre de 2012 foi realizado um depósito judicial referente a este processo no valor de R\$ 7.223, nº 5012882902114047107, com a finalidade de ser discutido a descon sideração da dedutibilidade da assunção de dívidas objeto da retificação da declaração de rendimentos do ano de 1996, base 1995 e conseqüentemente, a descon sideração dos valores a restituir.
- e) *Imposto de Importação* – A Companhia foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$7.321. A Companhia apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- f) *IPI* – A Companhia foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$4.629. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- g) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2005, ano-base 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$75.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Passivo contingente—Continuação

- h) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$1.905.
- i) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ 2005, ano-base 2004 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$207.
- j) *Imposto de Renda e Contribuição Social* - A Companhia apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos ao saldo negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002 sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos – retenção – realizados no exterior, o saldo negativo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido não estaria confirmado, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$740.
- k) ICMS – A Companhia foi autuada em 2011 pela SEFAZ/RS (Auto de Lançamento nº 0024041297), com exigência de ICMS, multa e juros, em razão da glosa, pelo Fisco, do crédito presumido do ICMS sobre os custos do transporte das aquisições de aço. R\$2.346.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria à vários pleitos indenizatórios;

Previdenciário – autuações do INSS que encontram-se em julgamento no TRF.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios--Continuação

Ativo contingente

Em 31 de março de 2013 a Companhia possui ativos contingentes representados basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos pois somente efetuará tais levantamento caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2013
Cíveis	743	-	(3)	740
Trabalhistas	258	-	-	258
Previdenciário	4.146	-	-	4.146
	<u>5.147</u>	<u>-</u>	<u>(3)</u>	<u>5.144</u>

Consolidado

	Saldo em 31/12/2012	Adição	Realização	Saldo em 31/03/2013
Cíveis	1.744	-	(31)	1.713
Trabalhistas	465	-	-	465
Tributárias	2.947	156	(4)	3.099
Previdenciário	4.146	-	-	4.146
	<u>9.302</u>	<u>156</u>	<u>(35)</u>	<u>9.423</u>

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				BRGAAP		IFRS	
				31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 5% a.a.	15/02/20	10.630	9.696	10.630	9.696
BNDES	TJLP	2,5% a 9% a.a.	15/07/13	55.512	57.569	55.512	57.578
EXIM	TJLP	9% a.a.	15/06/13	50.429	50.429	50.429	50.429
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/21	763	668	763	668
Empréstimos capital de giro– Freios Controlil	TJLP	9% a.a.	15/08/17	-	-	9.816	10.011
Moeda estrangeira:							
Adiantamentos de contratos de câmbio US\$ 11.457 mil	Varição cambial + deságio	1,7% a 2,73% a.a.	14/11/13	23.072	46.449	23.072	46.449
Empréstimos bancários US\$ 1.157 mil	Libor	4% a.a.	30/08/18	-	-	2.330	2.765
BNDES US\$ 132 mil	Varição cambial	2,5% a.a.	15/07/13	267	477	267	477
IFC financiamento de US\$ 1.421 mil	Varição Cambial + Libor	3% a.a.	15/10/17	2.862	13.706	2.861	13.706
Resolução 2770 NCE	Varição cambial + Libor 6M	4,5% a.a.	20/03/20	144	1.290	144	1.290
				143.679	180.284	155.824	193.069
Não circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários – FINEP	TJLP	1% a 5% a.a.	15/02/20	28.589	31.382	28.589	31.406
Incentivo Fiscal Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/02/21	19.055	16.840	19.055	16.840
Empréstimo bancário capital de giro – Freios Controlil	TJLP	9% a.a.	15/08/17	-	-	11.459	12.563
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários US\$ 24.010 mil	Libor	4% a.a.	30/08/18	-	-	48.353	49.044
Empréstimos bancários \$ 10.958 mil	-	20,6% a.a.	08/09/14	-	-	4.310	4.758
IFC financiamento de US\$ 5.333 mi	Varição Cambial + Libor	3% a.a.	15/10/17	10.740	-	10.740	-
Resolução 2770 NCE	Varição cambial + Libor 6M	4,5% a.a.	20/03/20	100.690	102.175	100.690	102.175
				159.074	150.397	223.196	216.786
Total de empréstimos sujeitos a juros				302.753	330.681	379.020	409.855

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e Financiamentos --Continuação

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$52.179 (R\$70.423 em 31 de dezembro de 2012), e avais/fianças da Fras-le S.A. no valor de R\$16.609 (R\$18.793 em 31 de dezembro de 2012).

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 31 de março de 2013 os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor de R\$18.025 (R\$19.526 em 31 de dezembro de 2012).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ações ordinárias no valor de R\$1 cada	90.000.000	90.000.000
Ações preferenciais conversíveis no valor de R\$1	180.000.000	180.000.000
	270.000.000	270.000.000

Ações ordinárias emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2012	66.174.350	109.880
Em 31 de março de 2013	66.174.350	109.880

Ações preferenciais emitidas e totalmente integralizadas

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2012	36.206.650	60.120
Em 31 de março de 2013	36.206.650	60.120

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Ações em tesouraria

	<u>Em milhares</u>	<u>R\$000</u>
Em 31 de dezembro de 2012	2.400.000	3.886
Em 31 de março de 2013	<u>2.400.000</u>	<u>3.886</u>

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de março de 2013 é de R\$5,12.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Outros resultados abrangentes

Hedge de fluxo de caixa

Contém a parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço. Também é contabilizada, como um componente em separado, a porção eficaz de ganhos ou perdas sobre instrumentos em *hedges* de fluxo de caixa de R\$358 (R\$1.913 em 2012) que representam os movimentos nos *hedges* de fluxo de caixa e a parte eficaz dos contratos, líquido de imposto.

Reserva para conversão em moeda estrangeira

A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do *hedge* sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas--Continuação

Outros resultados abrangentes--Continuação

Reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Impostos de renda e contribuição social diferidos correspondentes ao custo atribuído ao imobilizado, estão contabilizados no passivo não circulante

A reserva para ajuste do custo atribuído do imobilizado está sendo realizada conforme a depreciação dos bens avaliados registrados na controladora contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito está refletido no resultado do exercício, pela depreciação do valor do custo atribuído aos ativos avaliados.

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos e juros sobre o capital próprio – Lei nº 9.249/95

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas gozarão de todos os demais direitos atribuídos às ações ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital social, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia e dividendos 10% (dez por cento) superiores aos pagos às ações ordinárias, nos termos do inciso II, § 1º, do Artigo 17 da Lei 6404/76. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei 6.404/76 com a nova redação dada pela Lei 10.303/2001.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/03/2013		31/03/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do período	4.069	2.287	3.017	1.695
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	66.174	33.807	66.174	33.807
Lucro por ação – básico e diluído	0,06	0,07	0,05	0,05

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.881)	(3.170)	(3.402)	(3.983)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(22)	(509)	1.053	573
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(2.903)	(3.679)	(2.349)	(3.410)
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial – <i>Hedge Accounting</i>	(185)	(517)	(185)	(517)
	(185)	(517)	(185)	(517)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGGAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Lucro contábil antes dos impostos	9.410	8.464	8.909	8.255
À alíquota fiscal de 34%	3.199	2.878	3.029	2.807
Despesa incentivada	(390)	(457)	(390)	(457)
Outras despesas não dedutíveis	94	1.258	(290)	1.060
	2.903	3.679	2.349	3.410
Alíquota efetiva	30,86%	43,46%	26,37%	41,30%

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2013 e 2012 refere-se a:

Controladora:

	<u>Balço patrimonial</u>		<u>Resultado</u>	
	<u>BRGAAP</u>		<u>BRGAAP</u>	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Provisão para comissões e fretes	679	442	(237)	471
Provisão para devedores duvidosos	1.868	1.753	(115)	133
Provisão para contingências	1.660	1.660	-	(136)
Provisão estoques obsoletos	567	567	-	(97)
Operações de derivativos	188	588	169	535
Ajustes das leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	302	190	(112)	101
Provisão desvinculo de funcionários	388	388	-	-
Participação dos diretores e funcionários	538	947	409	(1.248)
Provisões diversas e outros	1.758	1.770	12	831
Randonprev avaliação atuarial	(724)	(724)	-	-
Ajuste "valor atribuído" do mobilizado	(23.611)	(24.022)	(411)	460
Lucro não realizado nos estoques	1.324	1.586	262	(541)
Compra vantajosa Controil	(2.419)	(2.419)	-	-
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(23)	509
(Passivo) fiscal diferido	(17.482)	(17.274)		

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Impostos sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferido--Continuação

Consolidado:

	Balço patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
Prejuízos fiscais a compensar	13.469	12.048	(648)	(478)
Provisão para comissões e fretes	679	442	(237)	471
Provisão para devedores duvidosos	1.868	1.753	(115)	133
Provisão para contingências	3.073	3.073	-	(235)
Provisão estoques obsoletos	567	567	-	(97)
Operações de derivativos	188	588	169	535
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	302	190	(112)	101
Provisão desvnculo de funcionários	388	388	-	-
Participação dos diretores e funcionários	538	947	409	(1.248)
Provisões diversas e outros	1.758	1.770	12	831
Randonprev avaliação atuarial	(724)	(724)	-	-
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(30.139)	(30.694)	(555)	460
Compra vantajosa Controil	(2.419)	(2.419)	-	-
Outros	362	386	24	100
Receita de imposto de renda e contribuição social diferidos			(1.053)	573
(Passivo) fiscal diferido	(16.382)	(16.896)		
Ativo fiscal diferido	(6.292)	(5.211)		

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita bruta de vendas	166.298	160.599	220.273	201.948
Devolução de vendas	(257)	(4.719)	(510)	(5.068)
Ajuste a valor presente	(1.003)	(1.813)	(1.003)	(1.813)
Impostos sobre a venda	(42.906)	(36.544)	(51.265)	(43.599)
Receita operacional líquida	122.132	117.523	167.495	151.468

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(88.754)	(87.317)	(125.316)	(115.470)
Despesas com vendas	(12.120)	(13.476)	(15.623)	(17.361)
Despesas gerais e administrativas	(7.870)	(7.708)	(11.011)	(10.017)
Remuneração e participação dos administradores	(734)	(665)	(734)	(665)
Outras despesas operacionais	(1.582)	(1.039)	(2.569)	(1.340)
	(111.060)	(110.205)	(155.253)	(144.853)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(6.435)	(5.972)	(8.887)	(8.249)
Despesas com pessoal	(31.262)	(33.990)	(40.951)	(43.009)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(49.268)	(41.325)	(63.749)	(50.136)
Fretes	(4.017)	(4.522)	(5.802)	(5.485)
Outras despesas	(20.078)	(24.396)	(35.864)	(37.974)
	(111.060)	(110.205)	(155.253)	(144.853)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com benefícios a funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Ordenados e salários	29.738	28.086	40.022	34.511
Custos de previdência social	1.305	5.685	2.015	8.163
Custos relacionados a aposentadoria	219	219	219	335
	31.262	33.990	42.256	43.009

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros em 31 de março de 2013 foi no valor de R\$1.095 (R\$849 em 31 de março de 2012).

24. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado durante o período totalizam R\$1.913 (R\$2.241 em 31 de março de 2012).

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras:				
Varição cambial	3.449	829	3.449	829
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	3.013	4.506	3.013	4.506
Ganhos com outras operações de derivativos	198	908	198	908
Ajuste a valor presente	1.043	1.868	1.043	1.868
Outras receitas financeiras	217	813	591	753
	7.920	8.924	8.294	8.864
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(247)	117	(247)	117
Juros sobre financiamentos	(3.764)	(3.223)	(3.764)	(3.223)
Perdas com outras operações de derivativos	(3.970)	-	(3.970)	-
Ajuste a valor presente	(273)	(225)	(273)	(225)
Outras despesas financeiras	(1.404)	(1.900)	(4.037)	(5.026)
	(9.658)	(5.231)	(12.291)	(8.357)
Resultado financeiro	(1.738)	3.693	(3.997)	507

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As descrições dos riscos da Companhia são descritas a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora:

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	47.203	70.490	47.203	70.490
Aplicação financeira	5	(b)	145.704	146.640	145.704	146.640
Clientes	6	(a)	83.334	86.872	83.334	86.872
Instrumentos financeiros derivativos	25	(b)	1.216	259	1.216	259
Passivos						
Fornecedores		(b)	(22.614)	(21.784)	(22.614)	(21.784)
Empréstimos e financiamentos	15	(c)	(302.753)	(330.681)	(303.023)	(330.398)
Mútuos a pagar	9	(c)	(871)	(1.039)	(871)	(1.039)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(b)	-	(225)	-	(225)
Total			(48.781)	(49.468)	(49.051)	(49.185)

Consolidado

	Nota	Categoria	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	5	(a)	55.178	79.308	55.178	79.308
Aplicação financeira	5	(b)	145.704	146.640	145.704	146.640
Clientes	6	(a)	97.778	103.915	97.778	103.915
Instrumentos financeiros derivativos	25	(b)	1.216	259	1.216	259
Passivos						
Fornecedores		(b)	(36.710)	(34.938)	(36.710)	(34.938)
Empréstimos e financiamentos	15	(c)	(379.020)	(409.855)	(379.357)	(409.572)
Mútuos a pagar	9	(c)	(871)	(1.039)	(871)	(1.039)
Instrumentos financeiros derivativos	25	(b)	-	(225)	-	(225)
Total			(116.725)	(115.935)	(117.062)	(115.652)

Categorias:

- (a) Empréstimos e recebíveis
- (b) Valor justos por meio do resultado
- (c) Empréstimos e financiamentos

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1:preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2:outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3:técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houveram transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2013.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pos-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro --Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foi considerado três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Nossa análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data base de 31 de março de 2013, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Aplicações financeiras	R\$	9.189	7.216	4.811

	Depreciação da Taxa em	25%	50%
Referência para Receitas Financeira	Prováveis	Possíveis	Remota
CDI %	7,01%	5,25%	3,50%

AUMENTO DAS DESPESAS FINANCEIRAS

	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instituições financeiras	R\$	119.007	148.751	178.491

	Apreciação da Taxa em	25%	50%
Referência para Passivos Financeiros	Prováveis	Possíveis	Remota
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
URTJ	1,97	2,47	2,96
US\$	2,01	2,52	3,02

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio --Continuação

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2013 apresentou variação negativa de 1,45% (0,63% positiva em 31 de dezembro de 2012). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior, líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação a sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	61.517	52.782	49.524	23.993
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	68.415	79.916	95.723	107.614
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.216	(17)	1.216	(17)
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)	(5.682)	(27.117)	(44.983)	(83.604)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

Sensibilidade a taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	11.443	14.304	17.165
	Queda do US\$	11.443	8.583	5.722

		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Exposição líquida de instrumentos financeiros	Alta do US\$	90.587	113.233	135.880
	Queda do US\$	90.857	67.940	45.293

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	15	302.753	330.681
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5	(192.907)	(217.130)
Dívida líquida		109.846	113.551
Patrimônio		373.424	368.033
Capital Social e dívida líquida		483.270	481.584
Quociente de alavancagem		23%	23%
Consolidado			
	Nota	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	15	379.020	409.855
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5	(200.882)	(225.948)
Dívida líquida		178.138	183.907
Patrimônio		373.424	368.033
Capital Social e dívida líquida		551.562	551.940
Quociente de alavancagem		32%	33%

Garantias

A empresa não tem ativos financeiros dados em garantia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 março de 2013, a Companhia contava com aproximadamente 29 clientes que deviam R\$2.070 cada (em 31 de dezembro de 2012 eram 22 clientes que deviam R\$1.700 cada) sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 50 clientes, que deviam aproximadamente R\$389.000 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado da Companhia em 31 de março de 2013 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período findo em 31 de março de 2013	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos	-	155.824	63.438	159.758	379.020
Fornecedores	36.771	9	-	-	36.780
	<u>36.771</u>	<u>155.833</u>	<u>63.438</u>	<u>159.758</u>	<u>415.800</u>

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia foram substancialmente de operações com NDFs (*Non Deliverable Forward*) visando a proteção (*hedge*) de vendas e compras futuras esperadas a clientes e fornecedores no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização de transações. Nesta modalidade de operação a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Apresentamos no quadro abaixo as posições da Companhia verificadas em 31 de março de 2013, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Valor de Custo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 31/03/2013 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2012 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	Nacional – em milhares de US\$		Nacional – em milhares de R\$						Valor Recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12				
NDF venda	12.500	18.700	25.695	37.499	1.216	218	1.216	218	360	322	14	4.222
NDF compra	-	50.000	-	102.175	-	(184)	-	(184)	-	4.195	-	-
Total	12.500	68.700	25.695	139.674	1.216	34	1.216	34	360	4.517	14	4.222

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Descrição	Modalidade	Moeda	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo		
			31/03/2013	31/12/2012	Moeda	31/03/2012	31/12/2012
Banco do Brasil	Venda	USD	1.000	1.000	R\$	89	35
HSBC	Venda	USD	2.000	3.000	R\$	163	(125)
Banco Itaú BBA	Venda	USD	1.000	1.500	R\$	120	67
Votorantim	Venda	USD	2.500	4.000	R\$	183	(199)
Santander	Venda	USD	4.000	5.700	R\$	386	173
Safra	Venda	USD	500	1.000	R\$	76	99
Bradesco	Venda	USD	1.500	2.500	R\$	199	168
Unibanco	Compra	USD	-	25.000	R\$	-	(225)
Votorantim	Compra	USD	-	20.000	R\$	-	15
Safra	Compra	USD	-	5.000	R\$	-	26
Total		USD	12.500	68.700	R\$	1.216	34

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares.

Descrição	31/03/2013			31/12/2012	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	2.000	6.000	4.500	12.500	68.700
Total	2.000	6.000	4.500	12.500	68.700

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas no período findo em 31 de março de 2013 e 2012, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido*	
		Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		31/03/2013	31/12/2012
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012		
Operações de Proteção Cambial Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(253)	(396)	850	908	(850)	(307)
TOTAL	R\$	(253)	(396)	850	908	(850)	(307)

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de março afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$850 em 2013.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além desse cenário a CVM, através da Instrução N°475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Controladora e Consolidado		
		Cenário provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Non Deliverable Forward – NDF (venda)	Alta do US\$	1.216	(5.054)	(11.625)

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas à Randon S.A. Implementos e Participações (controladora):

Tipo de garantia	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS		
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	
Randon S.A. Implementos e Participações	Aval e fiança	16.609	18.793	16.609	18.793

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuiu contratos de arrendamento operacional ou financeiro.

28. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

Segmento de montadoras: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.

Segmento de reposição: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a) Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida para terceiros	40.745	39.760	126.750	111.708	167.495	151.468
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(34.438)	(30.576)	(90.879)	(84.894)	(125.316)	(115.470)
Lucro bruto	6.308	9.184	35.871	26.814	42.179	35.998

Despesas Operacionais, Ativos e Passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito do Grupo, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

Fras-le S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento--Continuação

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Mercado nacional	27.143	23.672	73.724	66.509	100.867	90.182
Nafta	12.142	11.590	25.967	32.564	38.109	44.154
Europa	252	900	2.639	2.528	2.891	3.428
Mercosul	646	631	13.062	1.772	13.708	2.402
África	435	1.672	8.794	4.697	9.229	6.368
Ásia e Oceania	35	304	689	855	724	1.160
Outros	92	991	1.875	2.783	1.967	3.774
Total	40.745	39.760	126.750	111.708	167.495	151.468

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

29. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas de seguro são:

Risco coberto	Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	384.970	363.496
Automóveis	832	884
Responsabilidade civil	22.800	22.800
Acidentes pessoais	3.017	2.797
	411.619	389.977